



Ana Paula Lobato ao lado de Flávio Dino

Sucessora de Flávio Dino no Senado é campeã de emendas

A senadora do Maranhão, Ana Paula Lobato, que era suplente de Flávio Dino e assumiu a cadeira de forma definitiva com a sua renúncia para ir para o STF, é uma forte utilizadora das Transferências Especiais (tendo indicado cerca de R\$ 50 milhões somando os orçamentos recentes). Suas verbas entraram no congelamento total das emendas Pix determinado pelo ministro a Flávio Dino. Em decisão subsequente, Dino determinou o bloqueio de 1.283 emendas destinadas à área da Saúde por irregularidades na prestação de contas dos municípios. Como a senadora foca grande parte do seu orçamento em incrementos temporários de custeio para a atenção primária e hospitalar no Maranhão, as prefeituras que receberam os seus recursos e não abriram contas individualizadas no Banco do Brasil ou na Caixa Econômica Federal tiveram o dinheiro retido preventivamente pela Justiça.

Dino também fez suas emendas

Apesar de não ter tido tempo para usar emendas como senador, Flávio Dino, quando exerceu o mandato de deputado federal pelo Maranhão, entre 2007 e 2011, fez uso regular de suas emendas parlamentares. A aplicação e o formato de suas emendas na época funcionavam sob uma lógica orçamentária e política muito diferente da atual.



Flávio Dino foi deputaad federal entre 2007 e 2011

Dino cuidou das suas bases

Como deputado eleito pelo PCdoB maranhense, Dino direcionou suas emendas individuais e de bancada para financiar obras de infraestrutura, convênios de saúde e projetos de educação básica em municípios do Maranhão. A utilização histórica de emendas por Flávio Dino é frequentemente citada por críticos e parlamentares atuais no Congresso.

Faça o que digo...

Líderes políticos argumentam que, enquanto deputado, Flávio Dino utilizou a ferramenta orçamentária para beneficiar suas bases eleitorais no Maranhão, mas que agora, como ministro do STF, lidera duras decisões que restringem e congelam esses mesmos repasses em todo o Brasil.

Emendas para Embratur

A Embratur recebeu recursos de emendas parlamentares durante a gestão de Flávio Dino (2011–2014), mas esses recursos beneficiaram o órgão técnico e o turismo nacional. Como a Embratur é uma autarquia especial (hoje agência executiva) do governo federal vinculada ao Ministério do Turismo, seu orçamento anual é composto por verbas diretas da União e, rotineiramente, por emendas inseridas por deputados e senadores para projetos específicos.

Emendas para campanhas

As emendas parlamentares destinadas à Embratur, na época de Dino, serviram para inflar o orçamento do órgão visando a promoção do Brasil no exterior, especialmente devido à preparação para a Copa do Mundo de 2014. Os repasses financiaram campanhas publicitárias internacionais, Infraestrutura de feiras de turismo fora do país e atração de voos internacionais de operadoras parceiras.

Emendas como governador

Durante a gestão de Flávio Dino como governador do Maranhão (2015–2022), o envio de emendas por parlamentares de outros estados ocorreu principalmente por meio do Orçamento Secreto (Emendas de Relator - RP9) e de Emendas Individuais/Transferências Especiais (Emendas Pix), centralizadas nas áreas de Saúde e Infraestrutura.

Desvios de finalidade

Os casos mais notórios desse período envolveram investigações da Polícia Federal (PF) e denúncias da Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre o desvio de finalidade dessas verbas federais destinadas a municípios maranhenses. O caso mais emblemático do período ocorreu entre o final de 2019 e meados de 2020 com emendas de um deputado de Sergipe do PL.

Taxa de retorno

O Deputado Federal Bosco Costa (PL-SE), eleito pelo estado de Sergipe, controlou o Município de São José de Ribamar (MA). O parlamentar sergipano destinou uma emenda de R\$ 4,1 milhões para a área de saúde da cidade maranhense. Segundo a denúncia criminal enviada ao STF, o deputado maranhense Josimar Maranhãozinho articulou o repasse com o colega de Sergipe para inflar o caixa da prefeitura em troca de uma propina de R\$ 1,6 milhão cobrada ao então prefeito.

Generosidade paulista

A partir de 2020, com a criação das Emendas Pix (EC nº 105), parlamentares da bancada de São Paulo passaram a destinar recursos diretamente a municípios do Maranhão. Mais de 20 deputados eleitos por SP utilizaram essa modalidade para enviar verbas ao Maranhão sem vinculação a convênios estaduais. Durante os anos de 2020, 2021 e 2022 (finais da gestão Dino), o Maranhão tornou-se um dos maiores receptores de emendas de relator do país.



Foto de Flávio com Sicário aparece no mesmo dia da pesquisa

Recuperação de Lula e desgastes de Flávio mudam cenário eleitoral

Quaest revela recuperação da aprovação do governo

Por **Beatriz Matos**

Depois de meses em que pesquisas mostravam o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) reduzindo a diferença para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e chegando a empatar em alguns cenários, a nova pesquisa Genial/Quaest, divulgada nesta terça-feira (15) aponta uma retomada da vantagem do petista tanto na avaliação do governo quanto nas intenções de voto.

Pela primeira vez desde o início da série, Lula aparece numericamente com aprovação superior à desaprovação. O levantamento mostra 48% de aprovação contra 47% de desaprovação, diferença dentro da margem de erro de dois pontos percentuais. Na avaliação do governo, os índices positivo e negativo também empataram em 36%, enquanto 26% classificam a gestão como regular.

Na disputa presidencial, a mudança também aparece. No primeiro turno, Lula alcança 40% das intenções de voto, contra 28% de Flávio Bolsonaro. No segundo turno, Lula venceria por 45% a 37%, abrindo oito pontos de vantagem sobre o senador; depois de um período em que Flávio chegou a reduzir a diferença para apenas um ponto.

No primeiro turno, o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) aparece com 4% das intenções de voto, seguido pelo ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) com 2%, e por Renan Santos (Missão), com 3%.

Além do desgaste, um novo fato entrou no radar da pré-campanha. O portal ICL Notícias divulgou uma fotografia em que Flávio aparece ao lado de Luiz Phillipi Machado de Moraes Mourão, conhecido como “Sicário”, apontado como integrante do grupo ligado ao empresário Daniel Vercaro, que foi preso e suicidou-se na prisão.

Em nota, a assessoria do senador afirmou que Flávio “não conhece e nunca viu a pessoa na foto” e alegou que, por ser uma figura pública, registra imagens diariamente com dezenas de pessoas. A defesa também declarou que “não se sabe qual a procedência da foto, nem se a imagem é real ou produzida por Inteligência Artificial”.

Apesar da melhora de Lula, o especialista Elton Gomes faz um alerta para não transformar a pesquisa em tendência definitiva. “A pesquisa não permite concluir nada substancialmente a esse respeito ainda, apenas um movimento específico”.